

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE RABO DE PEIXE, NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE

Rabo de Peixe, 7 de dezembro de 2014

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

As minhas primeiras palavras são para saudar, de forma especial, todos aqueles que demandarem este Porto de Rabo de Peixe, aqueles que utilizam e vieram a utilizar este Porto de Rabo de Peixe e, em especial, naturalmente, os pescadores de Rabo de Peixe pelo contributo que dão para a dinâmica de um dos mais importantes setores da nossa economia, que é, precisamente, o setor das pescas.

É, também por isso, um gosto e uma satisfação muito grande estar hoje aqui convosco a presidir a esta cerimónia de inauguração da obra de ampliação do Porto de Pesca de Rabo de Peixe e, também, da obra que significa uma melhoria das condições de operacionalidade deste porto.

Estamos a falar de um investimento que foi superior a 16 milhões de euros e que começa por ser, desde logo, uma infraestrutura para servir com fluidez e com eficácia todos aqueles que dela necessitem.

Há alguns dados que são bem elucidativos das condições que são oferecidas por esta infraestrutura: dois novos contra molhes, uma nova área de abrigo correspondente a cerca de três hectares e meio, um terraplano com 19 mil metros quadrados, três pontes cais com cerca de 90 metros cada uma, um espaço de atracação direta com mais de 660 metros, enfim, todo um conjunto de infraestruturas e todo um conjunto de alterações que visam dar resposta àquilo que se pretende que este porto, como um dos principais portos de pesca da nossa Região: que possa ter melhores condições para servir aqueles que aqui trabalham, aqueles que aqui obtêm o seu rendimento, aqueles que aqui lutam pelo seu futuro.

Mas nós queremos ir mais além neste esforço para dotar este e outros portos de cada vez melhores condições para o exercício da atividade da pesca. É por isso que, durante o ano de 2015, será lançado o concurso para mais 30 casas de apresto aqui neste Porto de Rabo de Peixe, num investimento de cerca de 400 mil euros.

Por tudo aquilo que foi dito e por tudo aquilo que foi referido e que se sabe em relação a este investimento, por tudo aquilo que este investimento representa para o Porto de Rabo de Peixe, torna-se claro que o seu potencial vai para além do setor das pescas. Vai muito para além do setor das pescas!

Em jeito de comprovação - se comprovação fosse necessária - referiria apenas a zona dedicada à reparação e manutenção de embarcações, as zonas de estacionamento que, para além da pesca, inclui também, as embarcações de recreio e para as atividades marítimo-turísticas.

É por isso que este investimento se assume não apenas como uma obra que é capaz de fortalecer as condições do exercício da atividade da pesca, como uma obra que fortalece a competitividade da atividade piscatória aqui em Rabo de Peixe, mas também como uma obra que abre novos horizontes, novas potencialidades para as atividades relacionadas, desde logo, com a náutica de recreio e as atividades marítimo-turísticas.

Trata-se, no fundo, de um investimento que pode gerar outra dinâmica no que respeita à criação de emprego e ao aumento do rendimento derivado das atividades relacionadas com o mar. E é, também, um sinal de aposta no futuro. Um sinal de esperança e um sinal de confiança no Povo de Rabo de Peixe para aproveitar estas novas possibilidades e potencialidades e para, com a ajuda que este investimento e que esta infraestrutura dá, ser capaz de construir e de ganhar o seu futuro.

Esse, no fundo, é um dos grandes objetivos que também levou à realização deste investimento de criar condições, dar uma ajuda, fortalecer e dar as ferramentas que permitam que, aqui em Rabo de Peixe, seja possível construir esse futuro, seja possível, com as mãos da própria população, do próprio povo, criar as condições para ganhar o seu futuro.

O setor das pescas apresenta três desafios aos quais o Governo dedica particular atenção e desenvolve trabalho. São eles, as infraestruturas, as questões relativas à formação e as questões relativas à qualidade e ao rendimento dos pescadores.

Quanto ao primeiro, entendemos que são ainda necessários investimentos para a melhoria das condições em que os pescadores exercem a atividade da pesca. Para além de investimentos que se concluíram recentemente, ou que estão em fase de conclusão, como é o caso da melhoria das condições de segurança do Núcleo de Pescas de São Roque do Pico, ou a conclusão da obra de melhoramento de operacionalidade do Porto de Pescas do Porto Judeu, na ilha Terceira, o Governo pretende avançar, em 2015, com um conjunto de intervenções que melhorarão as condições oferecidas às comunidades piscatórias por todo o nosso arquipélago.

É o caso da valência de pescas do Porto das Poças, em Santa Cruz das Flores, o reforço da proteção do Porto da Manhenta ou o reforço das condições de operacionalidade e de segurança do Porto da Ribeira Quente.

Para além destas, que têm a ver com questões de portos, há outras em que, a título exemplificativo, poderia referir as obras relativas à rede de frio regional, nomeadamente as centrais a instalar nos portos da Praia da Vitória, da Madalena, de São Mateus e da Horta, apenas para citar alguns.

Também do ponto de vista de lotas, estão programadas intervenções em Vila do Porto e na Madalena, isto para falar apenas em 2015, para além da conclusão do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada.

Uma segunda questão que me parece absolutamente fundamental tem a ver com a formação e é necessário todos nós estarmos conscientes da importância que a formação assume para o futuro deste setor e, através de melhor formação neste setor, para o futuro da atividade da pesca na nossa Região.

É por isso que me parece essencial, para além daquelas que são as medidas colocadas em prática pelo Governo, que o ponto de partida deve ser o da consciência de cada pescador, o da consciência de cada profissional deste setor de que, tendo maior e melhor formação, tem maiores e melhores condições de aumentar o seu rendimento, de ganhar o seu futuro, de dar outro futuro a si e à sua família.

É por isso que este aspeto, a par daquele que falarei a seguir, relativamente ao rendimento dos pescadores, não depende apenas das entidades públicas, não depende apenas do Governo, depende de cada um de vós ter a consciência de que é através dessa formação, de que é através do reforço das qualificações que pode ter para o exercício da atividade da pesca que tem melhores condições para ganhar o seu futuro.

O terceiro aspeto, que tem a ver com a qualidade e com o rendimento da pesca, é outro no qual o papel de liderança, o papel de proatividade compete também aos profissionais da pesca, compete a todos os profissionais desta cadeia. O Governo, desde logo através dos sistemas de incentivo derivados dos fundos comunitários, está ao lado dos pescadores para vencerem esse desafio, mas é necessário que todos tenhamos consciência da necessidade de ter outra atenção, da necessidade de ter um cuidado especial com todos aqueles aspetos que podem influir na qualidade do pescado e, conseqüentemente, no rendimento dos pescadores.

O Governo quer e vai cumprir a sua parte, continua a desenvolver políticas que permitam ajudar os intervenientes neste setor a ter uma maior competitividade, desde logo, no circuito da primeira venda do pescado e, paralelamente, pretendemos também, em articulação com os parceiros, realizar uma prospeção a nível internacional que permita encontrar novos mercados de colocação do pescado nos Açores.

Hoje é um dia de festa para Rabo de Peixe por mais uma infraestrutura que é colocada ao serviço do seu progresso e do seu desenvolvimento, mas é necessário que todos tenhamos a consciência de que esta obra, sendo certo de que já vale mais de 16 milhões de euros, valerá muito mais pela utilidade e pela utilização que derem a esta melhoria de condições.

O objetivo fundamental deste investimento não foi apenas o de construir esta obra, o objetivo fundamental de o Governo ter gasto 16 milhões de euros aqui foi o de dar melhores condições aos pescadores de Rabo de Peixe e o sucesso desta intervenção está também muito ligado à capacidade que os pescadores de Rabo de Peixe tiverem - como acredito que têm e como acredito que demonstrarão - de dar utilidade a estas novas infraestruturas e de as transformarem numa ferramenta para aumentar o seu rendimento e aumentar o rendimento das suas famílias.

Há um segundo aspeto que gostaria também de vos referir a este propósito. Este não é o porto de pescas do Governo, este é o porto de pescas de todos os Açorianos, de Santa Maria ao Corvo, que, com o dinheiro dos seus impostos, e também aqui de Rabo de Peixe,

ajudaram a realizar e a concretizar esta infraestrutura, que é, por intermédio do Governo, entregue à comunidade piscatória de Rabo de Peixe.

É entregue a vocês para que cuidem dele, para que o preservem, para que o estimem e o objetivo final é que o transformem numa ferramenta para melhorar o vosso futuro.

Viva Rabo de Peixe! Viva aos Açores!